

REPRESENTAÇÃO VISUAL E SOCIAL DA MULHER NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS



“[...]considerando os “estudos da mulher”, esta não deveria ser pensada como uma essência biológica pré-determinada, anterior à História, mas como uma identidade construída social e culturalmente no jogo das relações sociais e sexuais, pelas práticas disciplinadoras e pelos discursos/saberes instituintes.” (RAGO, 1998, p. 04)

O trabalho visa uma possível proposta de projeto de ensino em Artes Visuais a alunos do primeiro ano do Ensino Médio.

Para fugir da imposição de poder do “clássico”, a abordagem do tema deste trabalho será pelo viés artístico das histórias em quadrinhos, que esta mais presente na vida cotidiana do aluno. O tema abordado, portanto, é o gênero, focando o feminismo, representado nas histórias em quadrinhos e nas animações. Dessa forma, é possível que eles tenham melhor conhecimento e entendimento para poderem compreender o tema proposto e refletir sobre o mesmo.

O projeto também objetiva o aprendizado na realização de leitura de imagem e prática criativa. Deseja-se instigar um olhar crítico nos alunos.

A proposta fundamenta-se principalmente nas noções feministas apresentadas pelos autores Guacira Lopes Louro e Jurjo Torres Santomé. Este projeto, portanto, preocupa-se com a realidade dos alunos, visando como resultado final uma reflexão abrangente sobre o tema do gênero e do feminismo.

A proposta

A proposta se realizará nas aulas de Artes Visuais, debatendo-se a respeito de imagens, significados, cenário social, preconceitos e estereótipos.

O material a ser utilizado precisará de suporte tecnológico, pois pretende-se mostrar imagens e vídeos. A outra parte que compõe o material serão as histórias em quadrinhos físicas.

A aula se fundamentará em debates baseados em leituras das imagens disponibilizadas pelo(a) professor(a).

Assim, em um primeiro momento haverá o debate, em um segundo haverá a reflexão, em um terceiro a realização prática criativa e por fim a montagem da exposição dos trabalhos práticos. A construção do debate será registrada no quadro para que se realize a reflexão. A prática é a criação de uma personagem feminina, pensando no porquê das características a ela atribuídas.

RAGO, Margareth. **Epistemologia feminista, gênero e história**, Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.